

OS QUADRINHOS DE HERÓIS COMO POSSÍVEIS FERRAMENTAS DE AUXÍLIO AO ENSINO

Igor Luiz Oliveira Dias

Pretendemos apresentar nesse artigo, algumas possíveis formas de utilização das Histórias em Quadrinhos, mais especificamente as do gênero de herói, como ferramenta pedagógica, de auxílio e incentivo ao ensino, dentro do contexto de sala de aula do ensino regular. Para isso, destacamos tanto os pontos considerados positivos quanto os pontos negativos dessa possibilidade de abordagem. Dentro dessa proposta, debatemos os motivos pelos quais as Histórias em Quadrinhos seriam consideradas uma literatura de “menor qualidade”, sendo assim colocadas de lado dentro de um âmbito escolar formal e sendo comumente mais utilizadas apenas em ambientes não formais de ensino. Busca-se também uma reflexão sobre como os conceitos do mito e da figura do herói, colocados por Joseph Campbell, se comunicam nos dias atuais, com diferentes culturas, e como as Histórias em Quadrinhos de aventura e de super-heróis, que se apropriam desses conceitos, teriam maior facilidade ao dialogar com um público específico, aumentando o interesse e facilitando o processo de ensino e a transmissão do conhecimento. Ao fim, utilizamos como exemplo uma proposta de trabalho, focada na disciplina Artes, tendo como base a metodologia triangular criada por Ana Mae Barbosa e utilizando a história em quadrinhos brasileira “Estórias Gerais”, de Wellington Srbek e Flavio Colin.

Palavras-chave: histórias em quadrinhos; heróis; educação.

MANGÁ: TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Ivan Siqueira

No Japão, o termo mangá engloba um feixe de manifestações artísticas que inclui representações gráficas seriadas, animações, games e diversas combinações de mídias e tecnologias. Diferentemente do contexto brasileiro, lá o fenômeno do mangá abarca um amplo espectro de atividades culturais, sendo uma espécie de elemento referencial da tensão central que marca a sociedade japonesa vigente – tradição e modernidade. Além disso, a cultura do mangá no Japão se baseia num modelo de descentralização, compartilhamento e divisão de tarefas, sendo inúmeros os atores que têm papel de relevância nessa indústria. A academia cumpre função importante, mas não é a única e nem a mais determinante no processo. A partir da consideração da tensão fundadora da modernidade no Japão, este trabalho irá apresentar elementos, traços e perspectivas para a compreensão do fenômeno do mangá conforme elementos da cultura japonesa, a fim de suscitar questões acerca do sucesso mundial do mangá nos mercados e no imaginário do ocidente ao longo do século XX e XXI. O trabalho é parte de pesquisas comparativas sobre o papel da arte nos museus do Japão, Alemanha e França, e contou com apoio financeiro do Ministério da Educação do Japão e da Kyoto University of Foreign Studies entre abril de 2014 e março de 2015.

Palavras-chave: mangá; anime; arte japonesa.